



## FEDERAÇÃO DE BASQUETEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rua Santos Melo, 73 - parte – São Francisco Xavier – Rio de Janeiro/RJ –

CEP 20960-030 - Telefone: 2524-5370 -

[www.fberj.com.br](http://www.fberj.com.br) / [dptecnicofberj@gmail.com](mailto:dptecnicofberj@gmail.com)

---

**Nota Oficial nº 194/23 – Rio de Janeiro, 01 de novembro de 2023**

### **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE OUTUBRO DE 2023**

Aos 31 de outubro de 2023, às 19:00 em primeira convocação e às 19:10 em segunda e última convocação, na plataforma virtual zoom, reuniram-se os Senhores Representantes do Clube de Regatas do Flamengo (Christiano Medeiros Pereira), Club de Regatas Vasco da Gama (George Frederico Torres Homem Chaia), Direto na Cesta Escola de Basquetebol (Amaury Alves Tavares Junior e Leandro Meruzzi Tavares), Escolinha de Esportes Passo Zero (Arnaldo de Souza Moreira Moreira e Adhara Lavatori Santoro), Liga Super Basketball (Luiz Cláudio dos Anjos Bonifácio e Edelberto José Nery de Campos Ribeiro), Tijuca Tênis Clube (Márcio Luiz da Costa Guimarães), para início da AGE aberta em 31 de outubro. Inicialmente, o Sr. Presidente da FBERJ agradeceu a presença de todos e indicou (com a aceitação de todos), a Sra. Maria Thereza Rezende para secretariar e o vice-presidente Leonardo Rangel para presidir a assembleia.

Os assuntos abaixo estarão em votação para a Assembleia de Janeiro de 2024:

Será colocada em votação um novo destino para a quantia paga pelo clube por um atleta restrito (média maior ou igual que 7,00 pontos por jogo na temporada anterior) válidos para atletas de Sub 15 a Sub 18 e atletas que sejam necessárias a liberação de “CARTA” para condições de jogo válidos para atletas do Sub 12 a Sub 14, deixando como sugestão que a metade do valor pago será destinado para a FBERJ custear a despesas do clube em transações administrativas e a outra metade deverá ir diretamente para o clube que está liberando o atleta para o outro filiado. O vice-presidente auxiliará na forma legal jurídica para a formalização deste processo.

Para sanar os questionamentos de alguns treinadores feitos diretamente a arbitragem, deverá ser revisto o regulamento da categoria minibasquete para a temporada de 2024, deixando bem claro a marcação permitida, exemplificando o que é válido dentre as flutuações e situações de bloqueios criadas. Outra sugestão é criar a função de um delegado (devidamente qualificado para tal função), custeado pelos clubes, para tratar exclusivamente deste assunto.

Os representantes tomaram ciência da nota oficial 186/23, seguindo o adotado pela Confederação Brasileira nos CBI's nas categorias minibasquete, sub 13, sub 14 e sub 15, alguns filiados sugeriram que essa resolução fosse estendida para as demais categorias. O representante Márcio Guimarães, do Tijuca Tênis Clube, pediu gentilmente que fosse observado e melhorado por parte de alguns oficiais o comportamento arrogante.

O presidente informou aos filiados que continua na tentativa de buscar novamente para a temporada de 2024, os subsídios referentes a arbitragem e premiação para as categorias, minibasket, sub 13 e sub 14. Os custos de inscrição, renovação e transferência de atletas e comissão técnica, bem como bloco de súmulas e taxas de deslocamento para o interior, ficarão como encargo das equipes.

Será também colocada em votação a forma de disputa para a temporada 2024, levando em conta o calendário apertado e o excessivo adiamento de jogos que vem comprometendo todo final de ano.

O representante do Clube de Regatas do Flamengo, Cristiano Medeiros, sugeriu que a Categoria Sub 17 (que joga no final de semana), acompanhasse a Categoria Sub 23 (que joga durante a semana), sobre essa proposta a FBERJ, como sugestão, que jogue as Categorias SUB 16 com a Sub 19 e Sub 17 com a Sub 23 acompanhasse essas categorias em seus jogos durante a semana e para os finais de semana joguem as categorias SUB 12 com a SUB 14 e as SUB 13 com a SUB 15.

O representante do Tijuca, Márcio Guimarães sugeriu retornar a forma de disputa de 2022, turno e retorno, jogo de confirmação nas quartas de final, do 1º ao 4º colocados na fase quartas de (Série Ouro) do 5º ao 8º colocados na fase quartas de final, (Série Prata).

O representante do Passo Zero, Arnaldo Moreira, sugeriu turno único e que no retorno fosse dividido em série ouro e série prata em turno único.

O representante do Direto na Cesta, Amaury Tavares, sugeriu que a Série Ouro e Série Prata seja definida desde o início do ano, pela classificação do ano anterior, com o campeão da Série Prata, subindo para a Série Ouro.

O representante da Liga Super Basketball, Luiz Claudio Bonifácio, sugeriu um turno único classificatório e a separação de série ouro e série prata com seus respectivos turno e retorno.

O representante da Liga Super Basketball, Edelberto Nery, sugeriu ainda uma copa rápida para os clubes que não viajam para competições externas e não disputam os CBI's.

O representante do Club de Regatas Vasco da Gama, George Chaia, salientou a importância de cumprir o calendário e evitar o sufoco de final do ano. O presidente salientou ainda que para a temporada de 2024, os clubes que quiserem jogar competições não canceladas e não quiserem jogar em julho, deverão ficar com a obrigação de adiantar seus jogos, a fim de evitar os adiamentos.

Por fim, o vice-presidente, Leonardo Rangel, reiterou todos os assuntos abordados, se comprometendo e disponibilizando a ajudar aos clubes nas suas solicitações. Reforçou ainda, teremos mais uma disputa incluída em nosso calendário, que serão as classificatórias de seleções para os jogos da juventude na temporada 2024 e a importância de mantermos os jogos do nosso calendário em dia.

Leonardo Rangel  
**Presidente Assembleia**

Thereza Rezende  
**Secretariado Assembleia**